

Jesus Cristo é missão

Não podemos
deixar de falar
sobre o que
vimos e
ouvimos

(At 4,20)



Novena Missionária 2021



Pontifícias
Obras Missionárias

As POM colaboram com 1.050 dioceses pobres que dependem da Congregação para a Evangelização dos Povos. São Igrejas jovens nos “territórios de missão”.



Em 2020, o Fundo Mundial de Solidariedade distribuiu um total de mais de

R\$ 680 milhões



Em 2020, a contribuição do Brasil foi de

R\$ 5.005.994,86

*Os valores foram convertidos para Real, considerando o Dólar R\$ 5,24 em 12/05/2021

Jesus Cristo é missão

**Não podemos
deixar de falar
sobre o que
vimos e
ouvimos**

(At 4,20)



Novena Missionária 2021



Pontifícias
Obras Missionárias

Novena

Campanha Missionária 2021

Tema: Jesus Cristo é missão
Não podemos deixar de falar
sobre o que vimos e ouvimos (At 4,20)

Coordenação: Pe. Maurício da Silva Jardim
Diretor Nacional das POM no Brasil
Texto: Equipe ampliada GT da Campanha
Diagramação: Wesley T. Gomes
Jornalista: Fabrício Preto
Revisão: Cecília Soares de Paiva
Organização: Equipe POM
Impressão: Gráfica Coronário

Tiragem: 260 mil exemplares

Maio de 2021



Pontifícias
Obras Missionárias

SGAN 905 – Módulo B – CEP 70790-052 – Brasília, DF
www.pom.org.br – pom@pom.org.br – (61) 33404494

Sumário

Apresentação	5
Orientações para os(as) coordenadores(as) dos grupos	7
Leitura Orante da Palavra na prática	9
Oração inicial	11
Oração do Mês Missionário	12
1º Dia - Campanha Missionária 2021.....	13
2º Dia - O que vimos e ouvimos nas famílias	17
3º Dia - O que vimos e ouvimos na saúde	21
4º Dia - O que vimos e ouvimos na educação	25
5º Dia - O que vimos e ouvimos das populações em situação de rua e de abandono	29
6º Dia - O que vimos e ouvimos dos migrantes indígenas.....	33
7º Dia - O que vimos e ouvimos no mundo do trabalho	37
8º Dia - O que vimos e ouvimos nos gestos de compaixão.....	41
9º Dia - O que vimos e ouvimos na missão além-fronteiras	45

Padroeiros da Missão

O papa Pio XI proclamou São Francisco Xavier e Santa Teresinha do Menino Jesus como padroeiros universais da missão. Ambos se diferenciam em muitos aspectos. São de séculos diferentes: Xavier do século 16, Teresinha do século 20.

Xavier viveu até os 46 anos de idade, tendo percorrido distâncias entre diversos países como missionário, falou e testemunhou o amor de Deus e seu Reino.

Teresinha viveu até os 24 anos e dedicou grande parte de sua vida à oração no Carmelo, praticando de modo exemplar a caridade, a simplicidade evangélica e a confiança em Deus.



Tabela de encontros

Encontros	Local/Família	Data/Hora	Responsável
1º			
2º			
3º			
4º			
5º			
6º			
7º			
8º			
9º			

Apresentação

Missionários e missionárias da compaixão e da esperança

Eis o tema “Jesus Cristo é missão” para vivenciarmos a campanha missionária deste ano de 2021, cuja inspiração bíblica é “Não podemos deixar de falar sobre o que vimos e ouvimos” (At 4,20). A nova realidade trazida pela pandemia, que se estende de forma prolongada, evidenciou e ampliou o sofrimento, a solidão, a pobreza e as injustiças que tantos já padeciam. Desmascarou nossas falsas seguranças e desnudou nossa fragilidade humana.

Motivados pela Mensagem do Papa para o Dia Mundial das Missões, a novena missionária destaca o testemunho de missionários e missionárias da compaixão e da esperança: “No contexto atual, há urgente necessidade de missionários de esperança que, ungidos pelo Senhor, sejam capazes de lembrar profeticamente que ninguém é salvo por si mesmo. Neste tempo de pandemia, perante a tentação de mascarar e justificar a indiferença e a apatia em nome de um distanciamento social saudável, a missão de compaixão é urgentemente necessária por sua capacidade de fazer desse distanciamento recomendável uma oportunidade de encontro, cuidado e promoção” (Papa Francisco).

A novena e os vídeos da campanha missionária evidenciam o testemunho de pessoas anônimas que estão na linha de frente da pandemia. Trazem profissionais da saúde; famílias enlutadas com testemunho de esperança; pessoas em situação de rua e de abandono; migrantes indígenas; educadores; trabalhadores; e a solidariedade local e universal, entre missionários e missionárias.

O significado da arte da Campanha Missionária 2021 busca expressar a intuição da janela que se abre para o mundo e está conectada com a realidade da pandemia. Dentro da janela, aparece a centralidade da figura da pessoa de Jesus na cena da cura do cego de Jericó que grita por compaixão. Além do tema “Jesus Cristo é missão”, a arte contempla o lema: “Não podemos deixar de falar sobre o que vimos e ouvimos” que remete para os missionários e missionárias da compaixão e da esperança. A arte também inclui o sentido da esperança da vacinação para todos e ainda gestos de solidariedade.

Além da oração, a novena nos convida a praticarmos a solidariedade. Em todas as Igrejas do mundo, realiza-se a coleta missionária no penúltimo final de semana de outubro, 23 e 24, a ser destinada, de forma integral, para a missão da compaixão. Recomendo a leitura da mensagem do Papa para o Dia Mundial das Missões, bem como a prestação de contas da coleta missionária no mundo. Estes materiais são encontrados de forma digital, pelo acesso ao QR Code impresso nos materiais da campanha missionária.

As Pontifícias Obras Missionárias (POM), como rede mundial de oração e solidariedade a serviço do Papa e da Missão da Igreja, caminha para o ano celebrativo 2022 que faz memória aos 200 anos de fundação da Pontifícia Obra da Propagação da Fé e aos 100 anos de seu caráter pontifício. Neste espírito celebrativo, desejo uma abençoada novena missionária. Que São Francisco Xavier e Santa Teresinha, padroeiros da missão e a serva de Deus Paulina Jaricot, sejam nossa inspiração para sermos missionários e missionárias da compaixão e da esperança.

Pe. Maurício da Silva Jardim

Diretor Nacional das POM

**“Deus tinha-me dado
um coração reto
e fácil de inflamar-se
pelas necessidades
dos outros”**

Pauline Jaricot



Orientações

para os(as) coordenadores(as) dos grupos

Estimados irmãos e irmãs participantes da Novena Missionária, presentes em tantos lugares deste nosso Brasil. Muitos de vocês colaboraram conosco, ao encaminhar a avaliação da novena e torná-la, a cada ano, melhor e mais atualizada com as realidades deste nosso país. A todos, nossa gratidão pela colaboração.

Os grupos da Novena Missionária são um jeito simples e eficaz de viver missionariedade e fortalecer a fé à luz da Palavra de Deus. Podem ser organizados entre as famílias da comunidade, entre conhecidos da rua ou condomínios onde se vive ou compartilha vivência, entre membros de pastoral ou movimento, dos diversos lugares que frequentamos, como no barco em que viajamos, nas faculdades, nas escolas e no local de trabalho.

É uma oportunidade para meditar a Palavra de Deus, conhecer um ao outro melhor e sermos verdadeiros Discípulos Missionários de Jesus Cristo.

Formação

Recomendamos realizar encontros de formação nas Arquidioceses, paróquias e comunidades, para que coordenadores dos grupos de novena estudem o tema do Mês Missionário, e saibam conduzi-lo em suas realidades. Propomos que os encontros sejam preparados com antecedência pelos coordenadores.

Indicações práticas para todos os dias

Ambientação

Quem coordena precisa chegar com antecedência ao local do encontro, preparar o ambiente para os demais participantes, separar as leituras bíblicas e escolher símbolos que lembrem a temática do dia (fotografias, cartazes, vela, elementos da natureza, globo e imagens de santos do dia ou de referência local). Fazer a acolhida com alegria, de modo especial para quem participa pela primeira vez.

Quem conduz o encontro

Deve preparar-se bem, ler o encontro com antecedência, verificar se conhece os cantos indicados ou buscar outros apropriados ao tema. Conferir se haverá acesso aos vídeos do testemunho missionário e preparar o momento de transmiti-los. Cada grupo da Novena Missionária é livre para ser criativo e tornar o encontro mais dinâmico e participativo.

Oração inicial

Temos o roteiro da oração inicial para todos os dias. Lembramos ser um itinerário que pode ser enriquecido com a vida e a realidade do grupo.

Palavra de Deus

Para cada dia da novena é oferecido um texto para ser lido, meditado e rezado. Temos indicado os passos da Leitura Orante da Bíblia. Quem coordena, ajuda o grupo para que todos tenham a oportunidade de partilhar o que a Palavra suscitou em seu coração.

Testemunho

Cada dia é oferecido um testemunho missionário correspondente ao tema da Novena Missionária. São vídeos que se encontram nos canais de comunicação das Pontifícias Obras Missionárias. Pelo celular, as ferramentas QRcode são formas de acesso direto a esses vídeos.

Compromisso Missionário

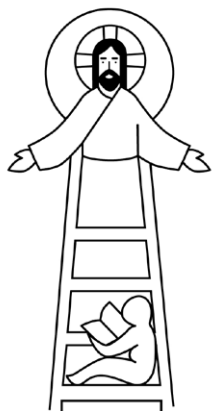
Para cada dia, somos convidados a assumir um compromisso relacionado ao tema que foi refletido. O encontro termina com a bênção final e um canto.

Lembrete

Quem coordena pode agradecer a presença de todos e, antes da despedida, deve combinar quem será o animador, o lugar, a data, o horário, e os leitores(as) do próximo dia da novena. Motivar para que os participantes convidem mais pessoas para o próximo encontro. Lembrar a coleta do Dia Mundial das Missões que acontece nos dias 23 e 24 de outubro. A generosidade de cada um faz chegar a Boa Nova do Reino a muito mais lugares.

Leitura Orante da Palavra na prática

Analisamos a seguir os quatro degraus que somos convidados a subir.



1º Degrau - LEITURA

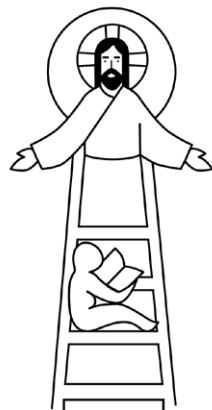
O que o texto nos diz?

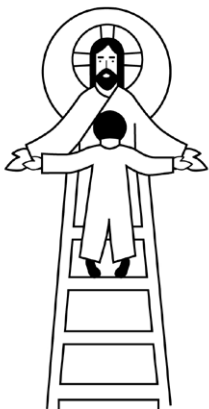
1. Leia lentamente o texto, ao menos duas vezes.
2. Ainda não é hora de tentar tirar uma mensagem para sua vida. Apenas tente compreender o que o texto significaria na época em que foi escrito.
3. Tente reconstruir o texto. Quem são as pessoas que aparecem no texto e qual é a situação de cada uma? De acordo com o texto, qual é o papel de cada uma e quais seriam seus sentimentos? Aparece algum conflito no texto? Como é resolvido? Qual é o rosto de Deus no texto?
4. Nesse degrau, pode ajudar um subsídio que faça compreender melhor o contexto e o sentido do texto.

2º Degrau - MEDITAÇÃO

O que Deus quer nos dizer com esse texto?

1. Destaque os versículos mais fortes para você (sem tentar interpretá-los, sendo fiel às palavras do texto).
2. Atualize o texto, comparando a situação da época com a situação atual. Procure perceber o que tudo isso tem a ver com a sua, a nossa vida cristã.





3º Degrau - ORAÇÃO

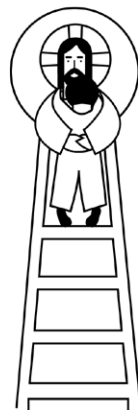
O que esse texto me faz dizer a Deus?

1. Tudo o que foi lido e meditado é transformado em conversa orante com Deus.
2. A oração é o instante no qual somos convidados a falar com Deus, através do louvor, do agradecimento, do pedido, da súplica, do oferecimento, do perdão dirigido a ele: “Senhor, eu te peço... Eu te louvo e agradeço meu Deus...”. Dialogar diretamente com Deus: tenha “um trato de amizade com aquele que nos ama” (Santa Teresa). É necessário silêncio...

4º Degrau - CONTEMPLAÇÃO

Contemplar é ver a vida com os olhos da fé.

1. Esse passo está ligado ao anterior; às vezes, não percebemos quando termina um e começa o outro. Volte-se para a sua realidade (ao seu dia a dia) e veja sua vida com o olhar iluminado pelo Espírito Santo. Não se trata de pensar “o que fazer”, mas como seguir Jesus, a partir desse texto? É a primazia do ser sobre o fazer. Este último, será o resultado de um novo ser humano: discípulo missionário de Jesus Cristo.



Oração inicial

1. Ambiente

Criar um ambiente acolhedor para integrar e deixar os participantes à vontade. Se for conveniente, entoar um cântico de acolhida. Preparar o espaço do encontro colocando no centro: Palavra de Deus, vela, flores e o cartaz da Campanha Missionária 2021.

2. Acolhida

Animador(a): Sejam todos bem-vindos e bem-vindas a este encontro. Gratidão a cada um de vocês por aceitarem o convite para, juntos, rezar e refletir o tema do mês missionário “Jesus Cristo é missão” com seu lema “Não podemos deixar de falar sobre o que vimos e ouvimos” (At 4,20). Para que este momento seja vivido na sua profundidade, invoquemos a Trindade Santa cantando: *Em nome do Pai que nos criou e do Filho que nos salvou e do Espírito Santo que nos une por amor! (bis).*

Leitor(a) 1: No ano passado, o Mês Missionário foi celebrado com o impacto pela chegada da pandemia da Covid-19 em nossas vidas, com a dor e o sofrimento de tantos que foram acometidos por ela e outros que não resistiram e fizeram a páscoa definitiva à casa do Pai. A pandemia prossegue e, cada vez mais, tem evidenciado e ampliado o sofrimento, a solidão, a pobreza e as injustiças que tantos já padeciam. É necessário, nestes tempos sombrios, o testemunho de missionários e missionárias da compaixão e da esperança.

3. Momento de silêncio

Deixar que o grupo faça um momento de silêncio interior. Pode-se também fazer memória às vítimas da Covid-19 (pessoas próximas vitimadas ou que comoveram a comunidade).

4. Súplica ao Espírito Santo

Acompanhar o acendimento da vela. Em seguida reza-se a oração ao Espírito Santo.

Leitor(a) 2: O Mês Missionário pede nossa concentração para a experiência da força do amor de Deus, sentindo sua presença em nossa vida pessoal e comunitária e assim seguirmos, a anunciar e partilhar *o que vimos e ouvimos*. A relação de Jesus com

os seus discípulos, a sua humanidade que nos é revelada no mistério da Encarnação, no seu Evangelho e na sua Páscoa, mostram-nos até que ponto Deus ama a nossa humanidade e assume as nossas alegrias e sofrimentos, os nossos anseios e angústias.

Animador(a): Somos convidados a reavivar em nós os mesmos sentimentos que havia em Jesus Cristo, respondendo, com fidelidade, a urgente necessidade de sermos missionários da compaixão e da esperança, capazes de lembrar profeticamente que ninguém é salvo por si mesmo.

- Quais são as intenções que nos animam na missão?
 - E por isso, o que queremos apresentar para juntos rezarmos esta novena?
- (Momento para o grupo refletir / comentar).*

Animador(a): Unidos e unidas a todos os grupos de Novena Missionária do Brasil, rezemos a Oração do Mês Missionário.



Oração do Mês Missionário

Deus Pai, Filho e Espírito Santo,
comunhão de amor, compaixão e missão.

Nós te suplicamos:

Derrama a luz da tua esperança
sobre a humanidade que padece a solidão,
a pobreza, a injustiça, agravadas pela pandemia.

Concede-nos a coragem para testemunhar,
com ousadia profética e crendo que
ninguém se salva sozinho,
tudo o que vimos e ouvimos de Jesus Cristo,
missionário do Pai.

Maria, mãe missionária,
e São José, protetor da família,
inspirem-nos a sermos missionários
da compaixão e da esperança.

Amém.

1º Dia

Campanha Missionária 2021

Oração inicial (Orientações p. 11)

1. Olhar para a vida

A: Meus irmãos e irmãs, iniciamos a Novena Missionária deste ano com o tema: “Jesus Cristo é missão” e o lema: “Não podemos deixar de falar sobre o que vimos e ouvimos” (At 4,20). Este tema e lema dão continuidade às reflexões de 2020, com destaque para a identidade missionária da Igreja, a que não se reduz a atividades, a uma única dimensão ou a algumas horas do dia, pois a vida é missão.

L1: O novo contexto de pandemia, tão prolongado, evidenciou e ampliou o sofrimento, a solidão, a pobreza e as injustiças dos que já padeciam e de muitos outros mais. Desmascarou nossas falsas seguranças e desnudou nossa fragilidade humana.

L2: Na mensagem para o Dia Mundial das Missões, o Papa Francisco nos diz: “Neste tempo de pandemia, perante a tentação de mascarar e justificar a indiferença e a apatia em nome de um distanciamento social saudável, a missão de compaixão é urgentemente necessária por sua capacidade de fazer, desse distanciamento recomendável, uma oportunidade de encontro, cuidado e promoção. “O que vimos e ouvimos” (At 4,20)”.

L3: Por essa motivação do Papa Francisco e diante da situação em que vivemos, este ano ressaltamos o testemunho de missionários e missionárias na vivência da compaixão e da esperança. São pessoas anônimas que estão na linha de frente dessa realidade de pandemia, entre profissionais da saúde, famílias enlutadas, populações em situação de rua e abandono, migrantes indígenas, educadores, situação de trabalhadores e trabalhadoras, solidariedade universal além-fronteiras e a campanha: “Amazônia precisa de você”.



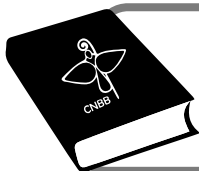
- Acesse ao vídeo com o testemunho missionário pelo site e redes sociais das POM, ou aponte a câmera do seu celular para o QR Code.
- Caso o acesso não seja possível, o grupo pode recordar fatos marcantes para as suas vidas nestes tempos, relacionados à missão e à pandemia.



2. A Palavra de Deus ilumina nossas vidas

Animador: A Palavra de Deus ilumina o nosso caminhar de missionários e missionárias, pois nos “desafia a falar o que vimos e ouvimos”.

Canto: “Tua Palavra é lâmpada para meus pés Senhor...”



Leitura do texto Bíblico,
At 4,18-21 (Ler duas vezes)

-Ver Leitura Orante (p.9)

L1: “Chamaram de novo Pedro e João e ordenaram-lhes que, de modo algum, falassem ou ensinassem em nome de Jesus. Pedro e João responderam: ‘Julgai vós mesmos se é justo, diante de Deus, que obedeçamos antes a vós do que a Deus! Quanto a nós, não podemos deixar de falar sobre o que vimos e ouvimos’. Então, insistindo em suas ameaças, e como não tivessem meio de castigá-los, deixaram Pedro e João em liberdade, por causa do povo. De fato, todos glorificavam a Deus pelo que havia acontecido”.

O que diz o texto?

A: O contexto mais amplo apresenta os apóstolos Pedro e João que estão a caminho do templo de Jerusalém. Na entrada, encontram um coxo de nascença, uma pessoa necessitada que pedia esmolas para sobreviver.

L2: Eles não ficam indiferentes. Acontece, então, um encontro que produz vida nova: eles curam o coxo que começa a andar. Diante desse fato, o povo acorre junto a eles e então, os apóstolos anunciam e testemunham a ressurreição de Jesus.

L3: Esse anúncio ameaça o poder das autoridades judaicas, as que se consideram únicos mestres do povo. Por isso, Pedro e João são presos e levados perante o tribunal judeu que os interroga.

L1: Eles estão no mesmo lugar em que estava Jesus, poucas semanas antes, diante do mesmo Sinédrio. As autoridades não podem negar as evidências da cura do

aleijado. Por isso, recorrem à única alternativa e ameaçam os apóstolos. Eles, porém, têm uma convicção: “não podemos deixar de falar das coisas que vimos e ouvimos”.

L2: Deus se serve de Pedro e João, pessoas simples, iletradas e incultas que, com coragem e audácia, enfrentam as autoridades estabelecidas e testemunham a fé na ressurreição, mesmo com risco de morte.

Para conversar em grupo

- O que Deus quer dizer para nós?
- O que o texto nos faz dizer a Deus?

Preces

A: Ao enviar Jesus ao mundo, Deus quis nos fazer compreender que nós também somos enviados até os confins do mundo como discípulos missionários. Apresentemos nossas preces e digamos com fé:

Todos: Senhor, iluminai-nos com a vossa graça!

1. Fortalecei com a vossa graça o Papa Francisco, bispos, padres, diáconos, religiosos, seminaristas, e todo o povo de Deus, para uma vida de fidelidade e de testemunho à missão recebida. Rezemos.
2. Despertai a consciência de nossos governantes para que não fiquem indiferentes diante do esgotamento dos profissionais de saúde e das famílias enlutadas por causa da pandemia. Rezemos.
3. Ensinai, Senhor, a descobrirmos a vossa imagem em todos os seres humanos e a vos servir em cada um deles. Rezemos.

(Preces espontâneas)

3. Compromisso com a vida

A: “Jesus Cristo é missão”. Conversar entre os participantes do grupo: Que compromisso vamos assumir neste início da novena missionária?

4. Celebrar a vida

Todos: Deus Pai, ajudai com Vossa graça a falarmos sobre o que vimos e ouvimos aos irmãos e irmãs que encontrarmos pelos caminhos da missão. Ajudai-nos para que, neste tempo de distanciamento recomendável por causa da Pandemia, cultivemos a compaixão com nossos irmãos e irmãs, a exemplo do Vosso filho Jesus, sobretudo com os mais abandonados de nossa sociedade.

A: Unidos rezemos um Pai Nosso, uma Ave Maria e um Glória ao Pai.

A: Que nosso Deus Trindade, fonte transbordante de amor, ajude-nos a testemunhar tudo o que vimos e ouvimos, em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.

CANTOS



TUA PALAVRA É LÂMPADA

DR

Tua palavra é lâmpada para meus pés Senhor

lâmpada para meus pés, Senhor

Luz para o meu caminho

lâmpada para meus pés, Senhor

Luz para o meu caminho

Tua palavra é lâmpada para meus pés Senhor

lâmpada para meus pés, Senhor

Luz para o meu caminho

lâmpada para meus pés, Senhor

Luz para o meu caminho

2º Dia

O que vimos e ouvimos nas famílias

Oração inicial (Orientações p. 11)

1. Olhar para a vida

A: Irmãos e irmãs. Hoje somos convidados a nos solidarizar com todas as famílias que choram a perda de seus entes queridos pela Covid-19, doença causada pelo coronavírus. Dificilmente encontramos alguma família no Brasil que ainda não tenha passado pela dor do luto.

L1: São milhares de vidas, com crianças, jovens, adultos e idosos ceifados por essa terrível pandemia, causa de um dos piores momentos da história do povo brasileiro. Muitas famílias choram a perda de um ou mais dos seus entes queridos para a Covid-19.

L2: A pandemia não escolhe suas vítimas, mas todas elas vêm do seio de uma família. O momento atual tem feito surgir novos tipos de famílias, novas formas de se relacionar, além de outros aprendizados de convívio entre os membros da família, ao terem de ficar juntos em suas moradias o dia inteiro. A permanência de todos nas casas tem alterado a cultura existente, surgindo nova cultura de convívio.

L3: Existe a cultura que surge das famílias que perderam parentes e amigos, mas que, conduzidas pela fé, manifestam a capacidade de resiliência, de saber recomeçar diante das perdas, não só no seu próprio ambiente, como também sendo solidárias com outras famílias que perderam seus entes, empregos, etc.

L1: A pandemia desvelou um “mundo” desigual, no entanto, revelou ainda mais as “igrejas domésticas”, onde a presença do Cristo as faz sair ao encontro do outro. A casa que era, para muitos, um lugar de passagem, passou a ser um lugar de repensar como agir dentro do seu espaço, e também para além dela.

L2: A convivência baseada na fé impulsiona as famílias a não parar no próprio sofrimento, mas a superar o momento trágico, sustentadas pela fé em Deus, pela esperança da ressurreição e em união com todos os que passaram ou irão passar pela mesma dor. Exerce-se a empatia e a predisposição a colocar-se no lugar do irmão que sofre, para entender a sua angústia.

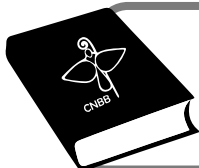


- Acesse ao vídeo com o testemunho missionário pelo site e redes sociais das POM, ou aponte a câmera do seu celular para o QR Code.
- Caso o acesso não seja possível, o grupo pode refletir sobre as famílias que vivem/viveram situações de dor por causa da Covid-19, e como elas são ajudadas.



2. A Palavra de Deus ilumina nossas vidas

Canto: Chegou a hora da alegria, vamos ouvir esta palavra que nos guia (bis).



Leitura do texto Bíblico,
At 16,29-34 (Ler duas vezes)

-Ver Leitura Orante (p.9)

L1: “O carcereiro pediu tochas, correu para dentro e, tremendo, caiu aos pés de Paulo e Silas. Conduzindo-os para fora, perguntou: - Senhores, que devo fazer para ser salvo? Paulo e Silas responderam: - Crê no Senhor Jesus e serás salvo, como também todos os de tua casa. Então Paulo e Silas anunciaram a palavra do Senhor ao carcereiro e a todos os da sua casa. Na mesma hora da noite, o carcereiro levou-os consigo para lavar as feridas causadas pelos açoites. E, imediatamente, foi batizado, junto com todos os seus familiares. Depois, fez Paulo e Silas subirem até sua casa, preparou-lhes um jantar e, com toda a casa, fizeram festa, porque passaram a crer em Deus”.

O que diz o texto?

A: Paulo e Silas estão na cidade de Filipos. Anunciam “o caminho da salvação” e libertam uma jovem escrava, possuída por um espírito. Por causa disso, são arrastados, açoitados e presos. Na prisão, um carcereiro fica responsável por guardar os missionários.

L1: Mas, por intervenção de Deus, eles são libertados. O carcereiro quer suicidar-se, pensando que os presos haviam fugido, mas Paulo salva a vida dele. Diante da

pergunta do carcereiro, Paulo lhe apresenta o processo de iniciação à vida cristã: - fé no Senhor Jesus - escuta da Palavra de Deus - batismo - Eucaristia - alegria.

L2: O texto insiste na participação de toda a casa do carcereiro na fé e na salvação, como também no anúncio da Palavra, no batismo, na Eucaristia e na alegria. O Evangelho é acolhido pelo carcereiro e também por todos os seus familiares.

L3: “A Palavra de Deus é a verdade salvífica da qual tem necessidade cada homem em todo o tempo” (Bento XVI, *Verbum Domini*, 95). Todos têm direito a conhecer, acolher e viver o Evangelho. Sua aceitação provoca uma mudança na vida das pessoas.

L1: Assim, o carcereiro do alçófol se torna protetor dos discípulos. Passa de adversário a um benfeitor deles. E a família torna-se uma verdadeira Igreja doméstica.

Para conversar em grupo

- O que Deus quer dizer para nós?
- O que o texto nos faz dizer a Deus?

Preces

A: Irmãos e irmãs. Todos têm direito a conhecer, acolher e viver o Evangelho. Sua aceitação provoca uma mudança na vida das pessoas. Ao Senhor elevemos nossa prece, em súplica:

Todos: Fortalecei Senhor, com a vossa graça as nossas famílias.

1. Acompanhai, Senhor, as famílias que vivem o luto pela perda de seus entes queridos por causa da Covid-19, oremos.
2. Encorajai, Senhor, com a vossa graça, as famílias que vacilam em sua fé e vivem a dor da violência, da fome e da falta de emprego, oremos.
3. Derramai, Senhor, a vossa graça sobre as famílias que dedicaram tempo e recurso para que outras famílias pudessem vencer a dor causada pela pandemia, oremos.
4. Iluminai, Senhor, as nossas famílias para que, seguindo o exemplo da Família de Nazaré, sejam sinais de esperança em meio a esta sociedade, oremos.
5. Guardai sob a Vossa proteção, Senhor, as famílias que sofrem situações de violência, oremos.

3. Compromisso com a vida

A: Conversar com os participantes do grupo: A partir do tema que hoje refletimos, quais compromissos nosso grupo pode assumir? Quem sabe comunicar-se com as famílias enlutadas ou que viveram essa realidade de dor por causa da pandemia, sendo presença solidária de apoio e oração?

4. Celebrar a vida

Todos: Olhai, Pai de bondade, as famílias que viveram e vivem a dor da perda de seus entes queridos por causa da pandemia. Dai-lhe perseverar na fé, na esperança e na coragem para continuar na caminhada com responsabilidade, fazendo do distanciamento necessário um lugar de encontro, cuidado e promoção humana.

A: Unidos rezemos um Pai Nosso, uma Ave Maria e um Glória ao Pai.

A: Que nosso Deus Trindade, fonte transbordante de amor, abençoe todas as famílias que vivem a dor da perda de seus entes queridos por causa da pandemia, em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.

CANTOS

CHEGOU A HORA DA ALEGRIA

Chegou a hora da alegria,

/: vamos ouvir esta palavra que nos guia. (2)

1. Tua palavra vem chegando bem veloz,
por todo canto hoje se escuta a tua voz. (2)
Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia.

2. Nada se cria sem a força e o calor
que sai da boca de Deus, nosso criador. (2)
Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia.

3. A tua lei, ó meu Senhor, é perfeição,
conforta a alma e nos educa pra união. (2)
Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia.

4. O mandamento de meu Deus é justiça,
que nos liberta da opressão e da cobiça. (2)
Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia.

3º Dia

O que vimos e ouvimos na saúde

Oração inicial (Orientações p. 11)

1. Olhar para a vida

A: Irmãos e irmãs. Sejam bem-vindos ao nosso terceiro dia da Novena Missionária. Hoje somos convidados a refletir o tema da saúde.

L1: A doença provocada por um novo tipo de coronavírus aflorou na China em dezembro de 2019. Foi denominada de doença do coronavírus 19, do inglês coronavirus disease-2019 ou COVID-19.

L2: No Brasil, o primeiro caso foi anunciado no dia 26 de fevereiro de 2020 e a primeira morte ocorreu no dia 17 de março de 2020. Daquela data até os dias atuais, entre ondas de disseminação da infecção e de óbitos, o Brasil acumula milhões de infectados e as mortes assombram não só o Brasil, mas a humanidade toda.

L3: Dentre as milhares de vítimas, boa parte é composta por profissionais que atuam nas unidades da saúde, direta ou indiretamente no atendimento aos doentes. Muitos se afastaram dos seus lares e familiares, dedicados quase integralmente no combate à doença, considerada a escassez de mão de obra especializada.

L1: Exemplos de superação e dedicação, dispondo de seu conhecimento e esforço em locais menos assistidos pelo país afora. Em meio a essa guerra, a humanidade encontrou líderes maiores na equação dessa pandemia, com chance de atrasá-la ou interrompê-la.

L2: As vacinas trouxeram esperança para a humanidade. Entretanto, existe ainda um longo caminho a ser percorrido. Não podemos abandonar as medidas e cuidados estabelecidos pelas autoridades no que se refere ao uso de máscara, álcool gel, higienização e distanciamento controlado.

L3: Que Deus inspire as autoridades para que tomem decisões em defesa da vida para todos.

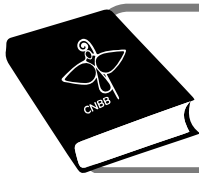


- Acesse ao vídeo com o testemunho missionário pelo site e redes sociais das POM, ou aponte a câmera do seu celular para o QR Code.
- Caso o acesso não seja possível, convidar o grupo a recordar profissionais da saúde e voluntários à disposição e a serviço dos infectados pela Covid-19.



2. A Palavra de Deus ilumina nossas vidas

Canto: Lá vem vindo a Palavra de Deus.



Leitura do texto Bíblico,
At 5,12-16 (Ler duas vezes)

-Ver Leitura Orante (p.9)

L2: “Muitos sinais e prodígios eram realizados entre o povo pelas mãos dos apóstolos. Todos os fiéis se congregavam, bem unidos, no pórtico de Salomão. Nenhum dos outros ousava juntar-se a eles, mas o povo estimava-os muito. Entretanto, crescia sempre mais o número dos que aderiam ao Senhor pela fé: uma multidão de homens e mulheres. Chegavam a transportar para as praças os doentes em leitos e macas, a fim de, quando Pedro passasse, pelo menos sua sombra cobrisse alguns deles. Também das cidades vizinhas de Jerusalém vinha uma multidão, com doentes e pessoas atormentadas por espíritos impuros. E todos eram curados.”

O que diz o texto?

L3: O caminho da comunidade cristã é seguir a mesma estrada de Jesus, com todas as implicações que esta escolha provoca. O texto fala da atividade dos apóstolos que realizam prodígios e curas entre o povo. Juntos, **com os corações voltados para o projeto do Reino anunciado**, podem realizar aquilo que Jesus havia feito durante a sua vida.

L1: Foi isso que Ele pediu também que seus seguidores fizessem: cuidar das pessoas necessitadas, curar os doentes, acolher os pobres e consolar os aflitos, anunciando, assim, que **a graça de Deus é um dom oferecido a todos**. Há uma continuidade entre a missão de Jesus e a missão da comunidade cristã.

L2: A mesma atividade salvadora e libertadora de Jesus, em favor dos pobres e dos oprimidos, é continuada no mundo, por meio da comunidade cristã. Lucas chama a atenção para a solidariedade com as pessoas doentes e, por isso, excluídas. Elas são ajudadas, transportadas, levadas ao encontro com Pedro que age com o poder de Cristo.

L3: A fé no Ressuscitado deve inspirar a luta dos cristãos contra o mal e a doença. Assim, a caridade com relação aos doentes e pobres vem a ser sinal da solidariedade espiritual de todas as pessoas em Cristo.

Para conversar em grupo

- O que Deus quer dizer para nós?
- O que o texto nos faz dizer a Deus?

Preces

A: Ao Pai de bondade elevamos nossa prece, suplicando:

Todos: Lembrai-vos, Senhor, dos profissionais da saúde.

1. Acompanhai, Senhor, o Papa Francisco, nosso bispo e todos os ministros ordenados para que sejam presença viva juntos aos doentes, rezemos:
2. Ajudai, Senhor, com a vossa graça todos os que se dedicam ao serviço dos enfermos, nas casas e nos hospitais, rezemos:
3. Despertai, Senhor, mais pessoas para o serviço aos doentes, pobres e excluídos da sociedade, rezemos:

3. Compromisso com a vida

A: Conversar com os participantes do grupo: Hoje refletimos sobre a importância da presença dos profissionais de saúde neste tempo em que vivemos. Ao final deste encontro, quais compromissos podemos assumir? Uma sugestão seria comunicar-se com profissionais da saúde, doentes nos hospitais e nas famílias, mantendo as orientações do distanciamento, com uso de máscara e álcool gel.

4. Celebrar a vida

Todos: Senhor Jesus Cristo, fostes sempre ao encontro dos enfermos com uma palavra de esperança e um gesto de amor. Olhai a humanidade que sofre por causa da pandemia, sustentai a todos com a vossa graça, não permitais que a dor roube o significado da vida. Pedimos a Vós, abençoai as pessoas que têm a missão de cuidar dos doentes, dai-lhes paciência, caridade e compaixão.

A: Unidos rezemos um Pai Nosso, uma Ave Maria e um Glória ao Pai.

A: Que nosso Deus Trindade, fonte transbordante de amor, dê força, coragem e abençoe todos os envolvidos no cuidado com os doentes, em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.

CANTOS



LÁ VEM VINDO A PALAVRA DE DEUS

Padre Zezinho

**Lá vem vindo a palavra de Deus
Vem falar do meu povo e do céu
Vem falar de justiça e de paz ela vem
Lá vem vindo a palavra de Deus**

A palavra de Deus é bonita
É bonita demais
Ela inspira o meu povo
Ela agita ela traz tanta paz

Há palavras demais neste mundo
Nenhuma delas me libertará
Por viver entre crentes e ateus
Ouvirei a palavra dos homens
Mas seguir eu só sigo a palavra de Deus

4º Dia

O que vimos e ouvimos na educação

Oração inicial (Orientações p. 11)

1. Olhar para a vida

A: Irmãos e irmãs. Chegamos ao quarto dia da Novena Missionária. Voltemos nosso olhar para as alterações provocadas pela pandemia no ambiente educacional, que impôs aos estudantes, às escolas e às famílias um ritmo diferenciado de estudos. Diante da suspensão das aulas presenciais, houve a criação do regime remoto, com transmissões via Internet ou TV, sendo a alternativa mais viável para que o ensino aconteça.

L1: Essa nova realidade possibilitou, às escolas e professores, a descoberta de novas metodologias para dar continuidade ao processo de aprendizagem dos estudantes.

L2: No entanto, em um país com tantas desigualdades regionais e sociais, o modelo de ensino em meios digitais não atingiu àqueles que vivem realidades vulneráveis, pelos centros urbanos e regiões rurais atendidos pela rede pública de ensino.

L3: A pandemia evidenciou as desigualdades educacionais do país, aumentando a evasão escolar e o déficit de aprendizagem. A educação, mais do que transmissão de conhecimento, é uma experiência de convivência. Professores e alunos precisam estar juntos, pois nada substitui a escola.

L1: A situação pandêmica revelou que a maior parte das famílias não tem condições de acompanhar seus filhos nas atividades escolares. Embora muitos se esforcem, os desafios para garantir a real aprendizagem de crianças e adolescentes são, por vezes, maiores que as possibilidades que se têm à disposição.

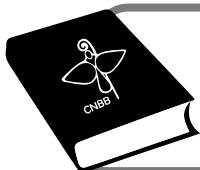


- Acesse ao vídeo com o testemunho missionário pelo site e redes sociais das POM, ou aponte a câmera do seu celular para o QR Code.
- Caso o acesso não seja possível, o grupo pode recordar a vida escolar com seus professores ou professoras do tempo da infância ou da vida adulta.



2. A Palavra de Deus ilumina nossas vidas

Canto: Toda a Bíblia é comunicação.



Leitura do texto Bíblico,
At 22,3-4 · 6-8 (Ler duas vezes)

-Ver Leitura Orante (p.9)

L3: Paulo continuou: “Eu sou judeu, nascido em Tarso da Cilícia. Mas criado aqui nesta cidade. Como discípulo de Gamaliel, fui instruído em todo o rigor da Lei de nossos antepassados e tornei-me zeloso da causa de Deus, como vós o sois hoje. Persegui até a morte os adeptos deste Caminho, prendendo homens e mulheres e lançando-os à prisão. [...] Ora, aconteceu que, na viagem, estando já perto de Damasco, pelo meio-dia, de repente, uma grande luz, que vinha do céu, brilhou ao redor de mim. Caí por terra, e ouvi uma voz que me dizia: ‘Saul, Saul, por que me persegues?’ - Eu perguntei: ‘Quem és tu, Senhor?’ Ele me respondeu: ‘Eu sou Jesus, o Nazareno, a quem tu estás perseguindo”.

O que diz o texto?

L1: O texto fala da formação e educação judaica que Paulo recebeu de seus pais e do mestre Gamaliel, como também da iluminação que lhe veio pelo encontro com Cristo. Paulo recebeu o melhor que uma pessoa podia receber naquele tempo, no que se refere à formação humana, intelectual e religiosa.

L2: Ele nasceu como filho de uma família judaica, religiosa, praticante e tradicional. Morando em Tarso, sua cidade natal, recebeu primorosa educação primária, numa escola da sinagoga. Ainda jovem, foi a Jerusalém para continuar sua formação superior junto ao famoso rabino Gamaliel.

L3: Apaixonado e cheio de zelo por Deus, depois de muitos anos de estudo das Escrituras, especializou-se no conhecimento de sua religião e tornou-se doutor da

Lei. Esse seu zelo é um claro sinal de que fazia parte do grupo dos fariseus, ou seja, de especialistas rigorosos no cumprimento da Lei Judaica e seus pormenores.

L1: Instruído nas tradições dos antepassados, teve preocupação em manter a identidade judaica. Cheio de zelo pela religião judaica, perseguia os cristãos sem trégua, até que o Senhor Ressuscitado o alcançou na estrada de Damasco.

L2: A experiência do encontro com Cristo mudou sua vida completamente. Transformou-se em testemunha de Cristo na missão até os confins do mundo.

Para conversar em grupo

- O que Deus quer dizer para nós?
- O que o texto nos faz dizer a Deus?

Preces

A: Irmãos e irmãs, peçamos ao Senhor que nos ajude a descobrir Sua presença e proximidade ao longo do nosso dia a dia, e que saibamos rezar confiantes.

Todos: Senhor, escutai a nossa prece.

1. Fortalecei, Senhor, os professores e professoras que, ao longo da pandemia, tiveram que redescobrir novos métodos, com uso de recursos midiáticos para ensinar os seus alunos. Conceda, a cada um, a força necessária para continuar sua missão como educadores, rezemos.
2. Continuai, Senhor, a derramar a vossa graça aos estudantes, para que continuem cultivando o amor à ciência, e que se coloquem a serviço de um mundo onde todos tenham acesso à educação, rezemos.
3. Ajudai, Senhor, com a vossa graça, os governantes de todas as nações para que se importem com o conhecimento científico em favor do desenvolvimento dos Países, rezemos.

3. Compromisso com a vida

A: Conversar com os participantes do grupo: Pudemos perceber neste encontro que as desigualdades sociais que vivemos afetam também a educação. Quais compromissos somos chamados a assumir para mudar essa realidade? Uma sugestão seria ajudar estudantes em situações difíceis e com restrição de acesso à internet, a fim de acompanhá-los no ensino à distância. Quais outras formas para colaborar com a educação?

4. Celebrar a vida

Todos: Deus Pai, Filho e Espírito Santo, comunhão de amor, compaixão e missão. Ajudai-nos a renovar o percurso formativo para construir novos modelos de

educação, os quais consigam responder os desafios e emergências do mundo atual, pois a educação “é um dos caminhos mais eficazes para humanizar o mundo e a história, superando a cultura do individualismo” (Papa Francisco). Despertai em cada um de nós a coragem de entender que a educação, mais do que transmissão de conhecimento, é uma experiência de convivência, sobretudo nestes tempos em que a pandemia nos desafia a encontrar formas de ajudar e de cultivar a caridade.

A: Unidos rezemos um Pai Nosso, uma Ave Maria e um Glória ao Pai.

A: Que nosso Deus Trindade, fonte transbordante de amor, dê-nos força e coragem, com bênçãos entre todos os envolvidos na educação, em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.

CANTOS



TODA BÍBLIA É COMUNICAÇÃO

Padre Zezinho

Toda bíblia é comunicação

De um Deus amor, de um Deus irmão

É feliz quem crê na revelação

Quem tem Deus no coração

Jesus Cristo é a palavra

Pura imagem de Deus Pai

Ele é vida e verdade, a suprema caridade

Os profetas sempre mostram

A vontade do senhor

Precisamos ser profetas

Para o mundo ser melhor

Vinde a nós, ó Santo Espírito

Vinde nos iluminar

A palavra que nos salva

Nós queremos conservar

5º Dia

O que vimos e ouvimos das populações em situação de rua e de abandono

Oração inicial (Orientações p. 11)

1. Olhar para a vida

A: Irmãos e irmãs. Escutemos o relato de pessoas que vivem na rua, e os desafios que enfrentam.

L1: Rosineide é mãe. Tem um filho adolescente e uma menina de quatro anos. Viciou-se em crack. Seu casamento acabou quando vendeu tudo o que tinha em casa. Seus filhos precisaram ficar com a avó paterna. Rose, como gosta de ser chamada, está na rua há três anos e hoje está com um grande medo: a pandemia. Diz que não quer morrer, mas sim, deixar as drogas e poder viver ao lado dos filhos.

L2: “Os albergues estão cheios. É muita gente tossindo, sem máscara. Tenho medo da Covid. Perdi meu cobertor em um temporal e estou passando frio. Com o comércio fechado, nossa situação fica pior, a fome aumentou. Nossa sorte são as quentinhas que a igreja dá.”

L3: Antônio Carlos há três anos vive na rua. Conta que, após perder a esposa e o emprego, entrou em depressão. Sem querer incomodar seu único irmão, a única saída foi ir para a rua.

A: Joel é ajudante de pedreiro e Márcia diarista. Há um ano estão sem emprego. A rua foi a única saída, após perambularem pela casa de parentes. A filha tem dois anos. Buscaram receber o auxílio emergencial, mas foi em vão. A saída foi montar barraca debaixo de um viaduto com poucos moradores. Os dois recolhem material reciclado para fazer “algum dinheirinho”.

L1: Tanto nos grandes centros urbanos quanto nos pequenos, cresce o número de pessoas em situação de rua pelo Brasil, chegando a quase 222 mil. Segundo o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA), o crescimento foi de 140% entre os anos de 2012 e 2020.

L2: Entre outros fatores, o que leva a essa situação é o uso de álcool, drogas, perda de emprego e conflitos familiares, como ouvimos nos depoimentos. Quem escolhe viver assim é um grupo menor, provavelmente pela noção de liberdade que a rua proporciona.

L3: Marginalizados pela sociedade e esquecidos pelo poder público, moradores em situação de rua são taxados de “lixo humano”, como avaliou o sociólogo polonês Zygmunt Bauman, uma vez que são considerados inúteis e, por isso, descartáveis.

L1: Fala-se muito pouco sobre os riscos a que são expostos, como a fome, o frio, o desprezo, o abandono e a violência. Tudo isso agravados ainda mais por força da pandemia, intensificados pela dificuldade de higienizar as mãos, manter o distanciamento, ter boa alimentação e um abrigo digno e seguro.

L2: O desafio é implementar políticas públicas emergenciais para atender dignamente a essas pessoas. Como bem nos falou o Papa Francisco: “A rua não é lugar para morar, muito menos para morrer”.

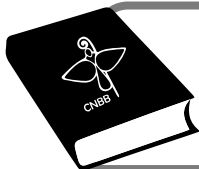


- Acesse ao vídeo com o testemunho missionário pelo site e redes sociais das POM, ou por acesso direto, apontando a câmera do celular para o QR Code.
- Caso o acesso não seja possível, convidar o grupo a olhar para a cidade que se vive, da existência e das dificuldades dos moradores de rua, saber como vivem, quem os ajuda e como podem ser ajudados.



2. A Palavra de Deus ilumina nossa vida

Canto: Pela Palavra de Deus.



Leitura do texto Bíblico,
At 11,27-30 (Ler duas vezes)

-Ver Leitura Orante (p.9)

L1: “Naqueles dias, desceram alguns profetas de Jerusalém para Antioquia. Um deles, chamado Ágabo, levantou-se e, movido pelo Espírito, anunciou que estava por vir uma grande fome por toda a terra – como de fato aconteceu no tempo do imperador Cláudio. Os discípulos, então, cada um segundo suas possibilidades, decidiram mandar uma ajuda para os irmãos, que viviam na Judeia. Assim foi feito. E enviaram a ajuda aos anciãos, por meio de Barnabé e Saulo”.

O que diz o texto?

L2: O texto tem como pano de fundo um acontecimento histórico. Aquele fato tornou-se uma ocasião para que as comunidades cristãs dessem prova da sinceridade do seu amor fraterno. A partilha é apresentada como um dever. Sabendo que os cristãos da Judeia passavam por grandes necessidades, os cristãos de outras regiões do Império enviam donativos para socorrê-los.

L3: Eles sabiam que os problemas materiais não se resolviam com boas intenções, mas com ajuda concreta, com dinheiro. Esses donativos não eram esmolas, mas sinal de solidariedade, unidade e comunhão, de percepção das exigências da fraternidade cristã.

L1: O texto mostra como os primeiros cristãos exerciam a caridade entre eles. Embora distantes uns dos outros, eram solidários, praticavam os ensinamentos dos apóstolos. Assim formou-se a Igreja da partilha das necessidades materiais e espirituais.

L2: A comunidade cristã não pode limitar-se a viver bem internamente, entre os de dentro, mas precisa expandir esse viver bem, entender que o amor não tem fronteiras e só ele constrói laços universais de fraternidade. Por isso, a coleta, descrita no texto, aponta para uma comunhão além-fronteiras.

L3: Embora no mundo político, social e econômico exista todo tipo de preconceitos, o Evangelho exige que todas as barreiras segregadoras sejam superadas. O amor é gratuito e generoso, portanto, cada qual deve verificar o que pode oferecer e partilhar, sempre pensando nos irmãos que estão em situação de miséria e sofrimento. O critério não é pensar em si, mas nos outros.

Para conversar em grupo

- O que Deus quer dizer para nós?
- O que o texto nos faz dizer a Deus?

Preces

A: Irmãos e irmãs. O que vimos e ouvimos das populações em situação de rua e abandono. “Os pobres não só sofrem a injustiça, mas também lutam contra ela”. Ao nosso bom Deus, dirigimos nossa súplica:

Todos: “*Espera no Senhor e sê corajoso!*” (Sl 26,14).

1. Despertai, Senhor, na consciência dos governantes, a sensibilidade de trabalhar para que todas as famílias tenham moradia, terra e trabalho, rezemos.
2. Jesus veio ao mundo e assumiu sobre si nossas dores. Dai-nos força, Senhor, para trabalharmos para que todos tenham vida e vida em abundância, rezemos.
3. Fortalecei, Senhor, em nós cristãos e na Igreja, a coragem profética para combater o império da ganância que exclui, do convívio social, uma multidão de irmãos e irmãs nossas, rezemos.

3. Compromisso com a vida

A: Conversar com os participantes do grupo: Que compromisso somos chamados a assumir com as populações em situação de rua? Quem sabe, ao longo deste mês de outubro, procuremos dar tempo para escutar histórias de vida de pessoas em situação de rua e abandono? Fica o desafio: perceber as necessidades, ouvir, estar disponível.

4. Celebrar a vida

Todos: Senhor Jesus, vós que tivestes um olhar de compaixão para as multidões que eram como ovelhas sem pastor, dá-nos a coragem profética de ir ao encontro das autoridades constituídas para defender o direito dos sem-teto, de terem um local digno para viver. Ajuda-nos Jesus, a trabalhar para que “todos tenham vida e vida em abundância”.

A: Unidos, rezemos um Pai Nosso, uma Ave Maria e um Glória ao Pai.

A: Que nosso Deus Trindade, fonte transbordante de amor, console as populações em situação de rua e abandono, e abençoe a todos os que se dedicam a essa missão, em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.

CANTOS

PELA PALAVRA DE DEUS

Ministério Católico Nova Geração

Pela Palavra de Deus
Saberemos por onde andar
Ela é luz e verdade
Precisamos acreditar

Cristo me chama ele é Pastor
Sabe meu nome: Fala, Senhor!

6º Dia

O que vimos e ouvimos dos migrantes indígenas

Oração inicial (Orientações p. 11)

1. Olhar para a vida

A: Neste sexto dia da Novena Missionária, a reflexão presente é sobre a mobilidade indígena.

L1: Quando se fala em mobilidade indígena, fala-se em respeitar suas tradições, cultura, modo exemplar de ver e proteger a “mãe terra”, de seus direitos como povos originários deste chão.

L2: A terra, sem fronteiras, é um bem universal que acolhe a todos, e a ninguém deveria pertencer. Sem este olhar, incorre-se em violação de direitos humanos, no risco de confinar os povos indígenas, em vê-los limitados às fronteiras a eles impostas e traçadas pelo mundo, com todas as implicações sociais que essas fronteiras significam.

L3: O Censo do IBGE de 2010 registra a existência de 896,9 mil indígenas em território brasileiro.¹ E se isso não bastasse, toda a situação de fragilidade por que passam os povos indígenas se intensifica, atualmente, com a terrível pandemia da Covid-19.

L1: A esperança é que a vacina chegue logo para toda a população, mas “é preocupante constatar que, no Programa Nacional de Imunização (PNI), o governo federal concebe, como grupo prioritário, a vacinação de apenas 410 mil indígenas”, metade da metade da população indígena.²

L2. No cenário da diversidade dos povos indígenas no Brasil, registra-se que, no movimento migratório venezuelano intensificado nos últimos anos, cerca de cin-

1. Conforme dados disponíveis em <https://censo2010.ibge.gov.br/> Consulta em 21 abr. 2021.

2. Conforme dados disponíveis em (<https://www.cnbb.org.br/presidente-do-cimi-denuncia-os-re-trocessos-no-cenario-politico-indigenista-no-brasil/>) Consulta em 21 abr.

co mil migrantes e refugiados são indígenas pertencentes às etnias Warao, Pemón, Eñepa, Kariña e Wayúu. Os Warao representam 65% desse contingente.

L3: Neste ano, a Campanha Missionária nos convida a “não deixar de falar sobre o que vimos e ouvimos” (At 4,20). O cenário de retrocesso que vem ocorrendo em relação à proteção e ao respeito devido aos povos indígenas cresce cada vez mais.

L1: Diante dessa realidade, é urgente reivindicar condições e espaços junto aos órgãos competentes, de modo que os migrantes indígenas vivam com dignidade, acessem o sistema educacional, tenham proteção à saúde e alimentação digna garantida. As palavras do Papa Francisco devem fazer ecoar em todos os cantos: “Vós sois memória viva da missão que Deus nos confiou a todos: cuidar da Casa Comum, cuidar da criação”.

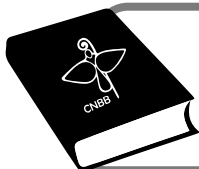


- Acesse ao vídeo com o testemunho missionário pelo site e redes sociais das POM, ou aponte a câmera do seu celular para o QR Code.
- Caso o acesso não seja possível, convidar o grupo a recordar se, em algum momento, existiu na região a presença de indígenas. Se afirmativo, fazer um resgate histórico.



2. A Palavra de Deus ilumina nossa vida

Canto: Eu vim para escutar.



Leitura do texto Bíblico,
At 10,34-36 (Ler duas vezes)

-Ver Leitura Orante (p.9)

L2: “Então, Pedro tomou a palavra e disse: De fato, estou compreendendo que Deus não faz distinção de pessoas. Pelo contrário, ele aceita quem o teme e pratica a justiça, qualquer que seja a nação a que pertença. Deus enviou sua palavra aos israelitas e lhes anunciou o Evangelho da paz, por meio de Jesus Cristo, que é o Senhor de todos”.

O que diz o texto?

L3: O texto descreve uma parte do discurso de Pedro na casa de um pagão, chamado Cornélio. Ele era oficial do exército romano, mas aceitava o único Deus de Israel e a sua lei moral. A atitude de Pedro surpreende por receber os primeiros pagãos na Igreja, sem exigir que eles passassem primeiro pelo judaísmo.

L1: Ele fez assim porque compreendeu que Deus é o “Senhor de todos”, imparcial, “não faz acepção de pessoas” e que a sua “paz” é para toda a humanidade. Toda humanidade foi redimida por meio de Jesus Cristo. Deus se opõe a qualquer espécie de privilégio de raça ou cultura.

L2: Pedro entendeu que, contrariando a crença dos judeus, nenhuma pessoa devia ser considerada impura, discriminada. Toda pessoa que teme a Deus pratica o bem e a justiça, quer seja judia ou pagã, é aceita e amada por Deus.

L3: Embora Deus tenha enviado a sua Palavra primeiro a Israel, Jesus é realmente o Senhor de todos. Esse discurso e atitude de Pedro é um passo de extraordinária importância para a vida da Igreja. Ela é católica desde o princípio, isto é, destinada às pessoas de todas as raças e culturas, e não apenas a um grupo fechado e estreito.

L1: Assim, a Igreja entra decididamente pelos caminhos da universalidade, em confronto com o nacionalismo judaico. Mas, isso não acontece sem a real mudança de corações e o livrar-se de orgulho, intolerância, vaidade eclesial e pessoal, ignorância religiosa ou superficialidade da fé.

Para conversar em grupo

- O que Deus quer dizer para nós?
- O que o texto nos faz dizer a Deus?

Preces

A: Irmãos e irmãs. Para Deus, ninguém é estrangeiro. Nossa prece ao Pai elevemos, rezando:

Todos: Ouvi Senhor o clamor dos povos indígenas.

1. Concedei, Senhor, a cada um dos indígenas, a coragem de nunca esmorecerem de lutar na defesa de seus direitos e da casa comum, rezemos.
2. Acompanhai, Senhor, com a Vossa graça, os homens e as mulheres que dedicam sua vida à defesa da causa indígena, rezemos.
3. Socorrei, Senhor, os migrantes indígenas “símbolo de todos os descartados da sociedade globalizada”, e fazei crescer em nossos governantes a sensibilidade de trabalharem em favor da vida e da dignidade de todos, rezemos.

3. Compromisso com a vida

A: Conversar com os participantes do grupo: Neste encontro somos convidados a assumir quais compromissos? Quem sabe buscar informações se, no passado ou no presente, houve a presença de povos indígenas na região? Quais necessidades estão sentindo?

4. Celebrar a vida

Todos: Derrama Deus Pai, a luz da tua esperança sobre os povos indígenas, ameaçados na sua identidade e existência. Não permitas que sejamos indiferentes a esses nossos irmãos e irmãs que padecem por causa dos grandes projetos do agronegócio, da construção de grandes hidrelétricas, da mineração, e da devastação do meio ambiente que traz consequências desastrosas aos povos indígenas e a seus territórios.

A: Unidos rezemos um Pai Nosso, uma Ave Maria e um Glória ao Pai.

A: Que nosso Deus Trindade, fonte transbordante de amor, encoraje e abençoe os indígenas e os que por eles doam a vida, em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.

CANTOS



EU VIM PARA ESCUTAR

Padre Zezinho

Eu vim para escutar
Tua palavra, tua palavra
Tua palavra de amor

Eu gosto de escutar
Tua palavra, tua palavra
Tua palavra de amor

Eu quero entender melhor
Tua palavra, tua palavra
Tua palavra de amor

O mundo ainda vai viver
Tua palavra, tua palavra
Tua palavra de amor

7º Dia

O que vimos e ouvimos no mundo do trabalho

Oração inicial (Orientações p. 11)

1. Olhar para a vida

A: A Pandemia no Brasil, além de causar inúmeras mortes, aumentou os graves problemas relacionados ao mundo do trabalho, especialmente para a classe trabalhadora.

L1: Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), no início de 2021, o desemprego atingiu 14,3 milhões; os trabalhadores subocupados chegaram a 34,2 milhões; e os trabalhadores por conta própria totalizaram 23,5 milhões. Entre os 105 milhões da População Economicamente Ativa, 31,1 milhões estavam na informalidade e 9,9 milhões de trabalhadores do setor privado estavam sem carteira assinada, sem contar os de trabalho doméstico.

L2: Somam-se a esses problemas a disparidade de renda em desfavor da mulher trabalhadora; a discriminação racial, comprovada pelos 72,9% de desocupados que se declaram pretos ou pardos; as condições inseguras de trabalho geradas pela crescente terceirização, que tem causado incremento de acidentes de trabalho e aumento de doenças profissionais; e o agravamento da insegurança alimentar que, em 2020, já atingia 117 milhões de pessoas, com 19 milhões delas em situação de fome. Em 2021, esses números aumentaram.

L3: Nos últimos cinco anos, esse aumento foi de 43,7%, afetando inclusive o meio rural. Segundo o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE), o grande número de empresas que fecharam durante a pandemia foi compensado pelos muitos pequenos negócios que surgiram, com destaque para os microempreendedores individuais.

L1: Muitos desses negócios, e seus empregos, foram submetidos à lógica da precarização gerada pelas reformas trabalhistas, condicionando-os à baixa renda, sem garantir direitos fundamentais. Essas reformas debilitaram também as organizações sindicais da classe trabalhadora, tornando os problemas do mundo do trabalho muito mais desafiadores.



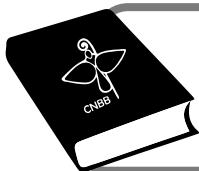
- Acesse ao vídeo com o testemunho missionário pelo site e redes sociais das POM, ou aponte a câmera do seu celular para o QR Code.
- Caso o acesso não seja possível, convide o grupo a partilhar a realidade do mundo do trabalho que vivem as pessoas do grupo ou de sua cidade, seja na área urbana ou rural.



2. A Palavra de Deus ilumina nossa vida

Canto: É como a chuva que lava, é como o fogo que arrasa.

Tua palavra é assim, não passa por mim sem deixar um sinal (bis).



Leitura do texto Bíblico,
At 20,33-35 (Ler duas vezes)

-Ver Leitura Orante (p.9)

L3: Paulo disse: “Agora, entrego-vos a Deus e à Palavra da Sua graça, que tem poder para edificar, e dar a herança a todos os que foram santificados. Não cobicei prata, ouro ou vestes de ninguém. Vós bem sabeis que estas minhas mãos providenciaram o que era necessário para mim e para os que estavam comigo. Em tudo vos mostrei que, trabalhando desse modo, se deve ajudar aos fracos, recordando as Palavras do Senhor Jesus, que disse: - Há mais felicidade em dar, do que em receber”.

O que diz o texto?

L1: O texto faz parte do discurso de despedida do apóstolo Paulo (cf. At 20,17-38). Ele convoca as lideranças das comunidades de Éfeso e faz as últimas recomendações, comunica-lhes o essencial, pede que continuem firmes no anúncio e na vivência do Evangelho.

L2: Essa vivência exige capacidade de amar, de ser solidário com os empobrecidos e enfraquecidos. Paulo se apresenta como exemplo a ser seguido. Ele mostra

aos dirigentes um padrão de comportamento, desejando que eles o seguissem: servir a Deus e trabalhar. O fruto do trabalho deve garantir o sustento deles, mas também servir para socorrer, com generosidade, as pessoas necessitadas.

L3: O ouro, a prata e as vestimentas de luxo, no mundo bíblico, significam riqueza acumulada. Paulo é contra a acumulação e pede que os dirigentes se libertem desse perigo. Apresenta suas mãos: mãos calejadas, que são a prova de sua dedicação aos pobres. O fruto do trabalho precisa ser partilhado: nada de acumulação ou de viver à custa da comunidade.

L1: Paulo acreditava e sentia, na prática da sua vida, que dar, partilhar, distribuir é melhor que receber. O amor pensa nos outros mais do que em si mesmo. O amor tem mais prazer em dar do que em receber. Ele é altruísta. O amor não tem preconceitos nem fronteiras.

Para conversar em grupo

- O que Deus quer dizer para nós?
- O que o texto nos faz dizer a Deus?

Preces

A: Humildemente ao Senhor, dirigimos nossa prece suplicando por intercessão de São José em favor de todos os trabalhadores e trabalhadoras. Oremos.

Todos: Atendei, Senhor, nossa prece confiante.

1. Vós, que escolhesteis São José, homem justo, para cuidar de vosso Filho na infância e juventude, fazei que sirvamos em nossos irmãos e irmãs o Corpo místico de Cristo. Oremos.
2. Vós, que destes aos seres humanos a sabedoria para realizar grandes obras, ensinaí-nos a trabalhar, corajosamente, buscando sempre o bem de todos. Oremos.
3. Pai de todos, lembrai-vos de todos os que passam fome, dos desempregados, sem teto, sem terra e dos que padecem por causa da pandemia. Oremos.

3. Compromisso com a vida

A: Conversar com os participantes do grupo: Ao final deste encontro, que compromisso pode ser assumido para superar o desemprego e amenizar as dores dos desempregados?

4. Celebrar a vida

Todos: “Eu trabalho e meu Pai trabalha sempre, diz Jesus”. Suplicamos a Vós, Pai Santo, para que todos tenham um trabalho digno e gozem de justa remuneração e descanso. Pedimos também, Senhor, pelos empregadores e empresários que evitam

demissões, protegem os trabalhadores como filhos e filhas, a fim de que haja trabalho para todos e sustento às suas famílias.

A: Unidos rezemos um Pai Nosso, uma Ave Maria e um Glória ao Pai.

A: Que nosso Deus Trindade, fonte transbordante de amor, abençoe os que estão desprovidos do necessário para viver, em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.

CANTOS



É COMO A CHUVA QUE LAVA

Padre Zezinho

É como a chuva que lava
É como o fogo que arrasa
Tua palavra é assim
Não passa por mim sem deixar um sinal

Tenho medo de não responder
De fingir que eu não escutei
Tenho medo de ouvir o teu chamado
Virar do outro lado
E fingir que não sei

Tenho medo de não perceber
De não ver o teu amor passar
Tenho medo de estar
Distraído, magoado, ferido
E então me fechar

Tenho medo de estar a gritar
E negar o meu coração
Tenho medo de cristo que passa
Oferece uma graça
E eu digo que não

8º Dia

O que vimos e ouvimos nos gestos de compaixão

Oração inicial (Orientações p. 11)

1. Olhar para a vida

A: Irmãos e irmãs, bem-vindos ao oitavo dia da Novena Missionária. As Pontifícias Obras Missionárias (POM) e a Rede Eclesial Pan-Amazônica (REPAM-Brasil) realizaram, durante o tempo sombrio da pandemia, a campanha “A Amazônia precisa de você”, com o objetivo de socorrer as necessidades dos povos amazônicos.

L1: A iniciativa é fruto da Campanha Solidária Emergencial da Igreja no Brasil “É tempo de cuidar”, que despertou inúmeras ações neste tempo de pandemia. A campanha teve o apoio da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), da Conferência dos Religiosos do Brasil (CRB) e da Cáritas Brasileira.

L2: Diante da pandemia, as Igrejas na Amazônia são um dos espaços mais procurados pelas famílias em situação de vulnerabilidades. Revela-se como um compromisso de cristãos e cristãs no cuidado com as vidas ameaçadas.

L3: Na mensagem para o Dia Mundial das Missões, o Papa Francisco nos diz: “Neste tempo de pandemia, perante a tentação de mascarar e justificar a indiferença e a apatia em nome de um distanciamento social saudável, a missão de compaixão é urgentemente necessária por sua capacidade de fazer desse distanciamento recomendável uma oportunidade de encontro, cuidado e promoção”.

L1: A Campanha “A Amazônia precisa de você” atingiu os regionais Norte I, II, III, Noroeste e Nordeste 5 da CNBB, que corresponde a 49 dioceses e prelazias da Amazônia. Ao todo, 20 mil famílias foram beneficiadas com as ajudas emergenciais.

L2: Cerca de R\$750 mil reais foram arrecadados, com tudo investido de forma emergencial para socorrer as necessidades de alimentação, materiais de higiene e proteção individual para as comunidades da Amazônia. Em continuidade, lembremos: a Amazônia precisa de você.



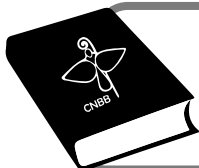
- Acesse ao vídeo com o testemunho missionário pelo site e redes sociais das POM, ou aponte a câmera do seu celular para o QR Code.
- Caso o acesso não seja possível, convide o grupo a falar sobre o que sabe das Pontifícias Obras Missionárias (POM) e a Rede Eclesial Pan-Amazônica (REPAM Brasil), bem como da Conferência dos Religiosos do Brasil (CRB).



2. A Palavra de Deus ilumina nossa vida

Canto: Onde reina o amor, fraterno amor.

Onde reina o amor, Deus aí está.



Leitura do texto Bíblico,
At 4,32-35 (Ler duas vezes)

-Ver Leitura Orante (p.9)

L2: “A multidão dos fiéis era um só coração e uma só alma. Ninguém considerava suas coisas que possuía, mas tudo entre eles era posto em comum. Com grande poder, os apóstolos davam testemunho da ressurreição do Senhor Jesus, e sobre todos eles descia generosamente a graça de Deus. Entre eles ninguém passava necessidade, pois aqueles que possuíam terras ou casas, as vendiam, traziam o dinheiro e o depositavam aos pés dos apóstolos. Depois, era distribuído conforme a necessidade de cada um”.

O que diz o texto?

L2: O texto apresenta um resumo sobre o ideal de vida das primeiras comunidades cristãs que fazem despontar uma nova sociedade. Trata-se de vida em comum, de viver novas relações, de ser unidade: - “uma só alma e um só coração” - por meio do esforço de cada pessoa que faz parte da comunidade.

L3: Havia, certamente, conflitos internos e desentendimentos. Mas, o que animava e unia as pessoas era o desejo de vivenciar o ideal de vida cristã. A comunidade cristã

colocava em prática os ensinamentos de Jesus e dos apóstolos, por meio de sua maneira de viver a partilha, a solidariedade, a acolhida aos necessitados, rejeitados e impuros.

L1: Nessa comunidade não havia necessitados porque tudo era colocado em comum. A partilha não é uma lei, mas um gesto espontâneo que nasce da solidariedade e generosidade de cada pessoa. O livro dos Atos insiste na partilha dos bens materiais. A riqueza é associada às situações de injustiça e de pecado. O apego ao dinheiro é oposição ao anúncio da Boa Nova.

L2: O dinheiro precisa ser dividido com os pobres e necessitados. As comunidades cristãs, tendo como proposta a partilha dos bens com os pobres, retomavam o sonho de uma sociedade igualitária, já presente no Antigo Testamento.

L3: Sempre esteve e está presente no coração da humanidade, o sonho de ter tudo em comum. Para realizá-lo, é preciso fazer a partilha do pão e a prática da solidariedade nas pequenas coisas do dia a dia. Não é fácil viver em comunidade.

L1: É preciso a força do Espírito, bem como o testemunho e o apoio de outras pessoas que vivem a partilha e a luta por uma sociedade de iguais. Mas, a fé na ressurreição faz acontecer essa nova vivência.

Para conversar em grupo

- O que Deus quer dizer para nós?
- O que o texto nos faz dizer a Deus?

Preces

A: Invoquemos a Deus fonte de toda a compaixão e paternidade no céu e na terra e digamos:

Todos: Pai Santo, que estais nos céus, ouvi-nos!

1. Criador de todas as coisas, que nos confiastes a obra de vossas mãos, fazei com que toda a humanidade cultive, em suas iniciativas, a sensibilidade para que todos tenham vida digna, digamos.
2. Deus de toda a justiça, que amais os justos, dai-nos a graça de caminhar na vida praticando o que vos agrada, digamos.
3. Fortalecei com a vossa graça, homens e mulheres para que, a exemplo das primeiras comunidades cristãs, saibam repartir o que tem com os que menos têm, digamos.

3. Compromisso com a vida

A: Conversar com os participantes do grupo: Refletimos sobre a iniciativa da Campanha “A Amazônia precisa de você”. Quais iniciativas o nosso grupo pode assumir para ajudar na superação da fome e da miséria?

4. Celebrar a vida

Todos: “A Amazônia precisa de você”. Trindade Santa, que saístes em missão para revelar a Boa-Nova a toda a humanidade, suplicamos a Vós: acompanhai-nos para sermos solidários com os povos da Amazônia, os que vivem tão sofridos diante da pandemia da COVID-19. Que nossa prece e nossa ajuda sejam generosas em favor desses nossos irmãos e irmãs.

A: Unidos rezemos um Pai Nosso, uma Ave Maria e um Glória ao Pai.

A: Que nosso Deus Trindade, fonte transbordante de amor, abençoe todo homem e mulher de boa vontade que exercem sinais de compaixão e solidariedade com os povos que vivem na Amazônia, em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.

9º Dia

O que vimos e ouvimos na missão além-fronteiras

Oração inicial (Orientações p. 11)

1. Olhar para a vida

A: Irmãos e irmãs. “A Igreja é chamada por Deus a realizar uma missão no mundo” (Doc. CNBB n.º 62, n.º 45). Em 2012, provocados pelo Documento de Aparecida e pelo saudoso Dom Pedro Carlos Zilli, bispo brasileiro de Bafatá em Guiné Bissau, o Regional Sul 2 – Paraná, assumiu um projeto de missão *ad gentes*, entre as dioceses do Paraná e a diocese de Bafatá.

L1: Guiné Bissau está entre os 10 países mais pobres do mundo, com uma população de pouco mais de 1,6 milhão de habitantes. Português é o idioma oficial, mas é conhecido somente por 15% da população, com 90% falantes do Kriol – mistura das línguas locais com o português.

L2: “Eis-me aqui, envia-me” (Is 6,8). Em 2014, foram enviados os primeiros missionários para a missão São Paulo VI na cidade de Quebo, onde mais de 80% da população são muçulmanos sunitas, 15% pertencem à Religião tradicional Africana e menos de 5% são cristãos.

L3: É nesse ambiente que, a partir de 2015, os missionários atuam em três frentes de trabalho: evangelização, saúde e educação. Com a pandemia, a primeira exigência da ação missionária tem sido priorizar o serviço junto aos mais pobres. Os missionários têm sido solidários em ajudar cristãos e não cristãos, rompendo preconceitos étnicos ou religiosos.

A: Dom Pedro Carlos Zilli, 66 anos, foi mais uma vítima da Covid 19. Era missionário do Pontifício Instituto para as Missões Estrangeiras – PIME. Após sua ordenação presbital, em janeiro de 1985, foi enviado para Guiné Bissau, onde permaneceu por 35 anos.

L1: Em 2001, foi nomeado bispo pelo Papa João Paulo II para a nova Diocese de Bafatá, onde permaneceu até sua morte, no dia 31 de março deste ano. Sua ausência abalou o povo guineense. Era respeitado por muçulmanos, evangélicos e lideranças de várias etnias do país. Viveu e testemunhou os sólidos valores do Evangelho, sendo simples e solidário com todos.



- Acesse ao vídeo com o testemunho missionário pelo site e redes sociais das POM, ou aponte a câmera do seu celular para o QR Code.
- Caso o acesso não seja possível, convide o grupo a recordar sinais de compaixão e gestos de solidariedade realizados na comunidade onde participa neste tempo de pandemia.



2. A Palavra de Deus ilumina nossa vida

Canto: Bendita, bendita, bendita a Palavra do Senhor!



Leitura do texto Bíblico,
At 1,8 (Ler duas vezes)

-Ver Leitura Orante (p.9)

A: Jesus disse: “Vós recebereis a força do Espírito Santo que virá sobre vós e sereis minhas testemunhas em Jerusalém, em toda a Judeia e na Samaria, até os confins da terra”.

O que diz o texto?

L3: Jesus propõe a seus discípulos uma nova estratégia missionária, que se realiza pelo testemunho, com a força do Espírito Santo, o protagonista da missão. A função do Espírito é ungir e capacitar os discípulos, tornando-os testemunhas proféticas, em saída permanente, para percorrer os caminhos do mundo, anunciando a Palavra e realizando sinais: gestos de caridade.

L1: É Ele que dirige, orienta e ilumina os discípulos missionários nesse caminho. Trata-se de uma presença dinâmica e constante do Espírito, dando audácia e coragem às testemunhas porque, apesar das perseguições, elas devem “anunciar o que viram e ouviram” (4,20).

L2: A Igreja precisa de testemunhas que demonstrem com a vida, por palavras e ações, sua adesão ao projeto missionário de Jesus, que é para todos, sem excluir nin-

guém. Esse projeto de Jesus é transformado, pela sua morte e ressurreição, em projeto do Espírito, o qual atua por meio de missionários-testemunhas, desde Jerusalém, Judeia e Samaria, até os limites de toda a terra.

L3: A missão é universal, sem fronteiras. O livro dos Atos ensina os cristãos a serem *Igreja*, cuja identidade é missão. Ela vive e realiza a missão cujo horizonte é sem fronteiras.

Para conversar em grupo

- O que Deus quer dizer para nós?
- O que o texto nos faz dizer a Deus?

Preces

A: Irmãos e irmãs! Ao Deus que nos chama continuamente a participar da sua missão, sendo uma Igreja em saída e de portas abertas, rezemos.

Todos: Lembrai-vos Senhor.

1. Dos missionários e missionárias que estão vivendo a missão além-fronteiras, rezemos.
2. Dos missionários e missionárias que diariamente renovam a sua vocação na escuta da Palavra, rezemos.
3. Dos missionários e missionárias perseguidos por causa do anúncio do Evangelho, rezemos.
4. Dos missionários e missionárias que fizeram a sua páscoa por causa da COVID, rezemos.

3. Compromisso com a vida

A: Conversar com os participantes do grupo: Como compromisso com a missão no mundo, uma sugestão seria buscarmos informação junto a Arquidiocese, Diocese ou Prelazia se existem missionários ou missionárias vivendo a missão em outra diocese ou país. Você conhece o Aplicativo *Ad Gentes*? É uma forma de interagir com os missionários e missionárias em todo o mundo. Acesse www.pom.org.br/aplicativo-ad-gentes e baixe no seu *smartfone*.

4. Celebrar a vida

Todos: Jesus Cristo é missão. Ele nos chama e nos envia. Agradecemos a Vós, Senhor, por todos os homens e mulheres que, generosamente, deram o seu sim para irem além-fronteiras e serem sinal de esperança e vida junto a outros povos. Assumimos Senhor, o compromisso de rezar e ajudar esses missionários e mis-

sionárias. Ajudai-nos Senhor, para também darmos o nosso sim, para que o Teu Evangelho chegue a todos os lugares.

A: Unidos rezemos um Pai Nosso, uma Ave Maria e um Glória ao Pai.

A: Que nosso Deus Trindade, fonte transbordante de amor, abençoe os missionários e missionárias além-fronteiras, em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.

CANTOS



BENDITA É A PALAVRA DO SENHOR

Bendita, Bendita
Bendita é a palavra do Senhor
Bendito, Bendito
Bendito quem a vive com amor

A palavra de Deus escutai
No evangelho Jesus vai falar
A justiça do Reino do Pai
Pocurai em primeiro lugar

Como chegam as ofertas às missões

2021
Out
Dia Mundial
das Missões



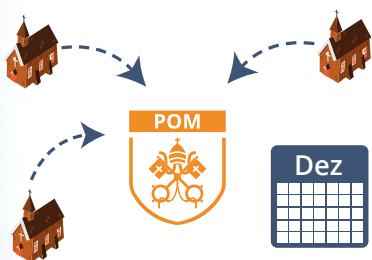
1

Durante o ano, em especial no mês de outubro, no Dia Mundial das Missões, as comunidades e paróquias recebem ofertas para as missões.



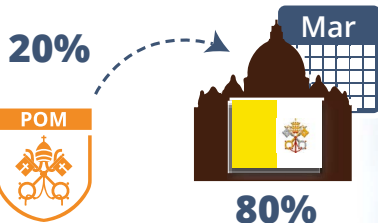
Estas ofertas são enviadas para a diocese, que recolhe toda a arrecadação das comunidades e paróquias.

2



3

Até o final do ano, as dioceses repassam o valor total das ofertas para a direção nacional das Pontifícias Obras Missionárias (POM).



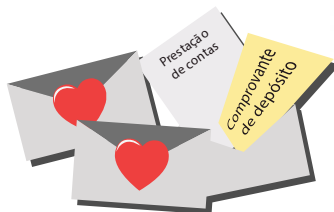
As POM do Brasil repassam os valores à Direção e Secretariado Internacional das POM em Roma, reservando 20% para a animação missionária e para a administração nacional.

4



5

Na Assembleia Geral, no mês de maio, Roma avalia, aprova e destina os recursos para os Projetos nos cinco continentes.



Os destinatários prestam contas do uso do dinheiro recebido justificando com documentos e testemunhos de gratidão.

6



Coleta Missionária

23 e 24 de Outubro

Jesus Cristo é missão

Não podemos deixar de falar sobre o
que vimos e ouvimos (At 4,20)



Saiba onde
a **coleta**
missionária
é investida,
acessando
o QR Code



Minha colaboração para as missões

Minha colaboração para as

Sua colaboração no Dia Mundial das Missões tem como finalidade a Evangelização, Animação e Cooperação Missionária. Dessa coleta, 80% são destinados para auxiliar atualmente 1.050 dioceses pobres nos 'territórios de missão' e diversos projetos na África, Ásia, Oceania e América Latina. Os outros 20% são para a ação missionária no Brasil.